

esta prática são avaliados e refletidos os métodos trabalhados para a inovação de novas práticas.

7.1 - PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

Planejamento “é de análise crítica que o educador faz de suas ações e intenções, onde ele procura ampliar a sua consciência em relação aos problemas do seu cotidiano pedagógico, à origem deles, à conjuntura na qual aparecem e quais as formas para a superação dos mesmos”. (Fusari, s.d [a]).

A sistemática do planejamento das ações educativas na comunidade escolar, primordialmente em sala de aula, acontece mensalmente nas escolas pela equipe pedagógica, partindo da reflexão – ação – reflexão, estudo de casos, seleção dos conteúdos e atividades que proporcione um bom aprendizado e atenda as diversidades de cada aluno.

A proposta curricular da escola tem como meta buscar mecanismo que leve o aluno a ler e escrever, despertar nele a vontade de aprender, expor suas idéias, e saber viver em grupo.

A formação continuada dos professores está baseada nas necessidades de sala de aula. Estudos de: PCN, padrão de escrita, construtivismo, modalidades de ensino, afetividade, a importância do registro e organização da rotina, entre outros, como a formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental com o pró-letramento.

O Acompanhamento dar-se através de visitas as salas de aula, avaliação da prática do professor com fichas de observação do seu desempenho, objetivando auxiliá-lo na rotina de seu trabalho.

9 – FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PAM

O processo participativo se completa com a fase de avaliação, que consiste em detectar as falhas para introduzir as correções necessárias, e partir para um replanejamento das ações.

“Avaliação é uma maneira de tentar conhecer, com mais clareza, o que estamos fazendo, o que mais precisamos fazer e qual é a melhor forma de fazê-lo para atingir nossos objetivos.” FEVERSTEIN (1999, p. 12).

Dessa forma para acompanhar o Plano Municipal de Alfabetização e assegurar a implantação das estratégias a avaliação do plano será realizada de forma processual, possibilitando aos atores envolvidos no processo de ensino a refletirem sobre a construção da identidade do PMA.

A prática permanente da avaliação permitirá abordagens e ajustes para a reformulação das políticas definidas no PMA para o alcance dos objetivos previamente estabelecidos.

Para CABELLO et alii (1987) a avaliação não se improvisa. Precisa ser pensada e organizada, especialmente quando o grupo é grande e se pretende a participação de todos.

Para a coleta de dados, a avaliação interna e externa do PMA, terá como método a aplicação de questionários e reuniões para discussão das possíveis mudanças das metas a serem alcançadas a médio ou longo prazo.

A comissão de elaboração do PMA deverá estar em sintonia para a prática da avaliação anual, na execução das ações e o cumprimento das metas estabelecidas.

7.2 - GESTÃO DE SALA DE AULA

A implantação do Método Construtivista de ensino passa pela formação continuada do professor para que compreenda e o transponha didaticamente para a prática pedagógica, garantindo que chegue de fato a sala de aula.

Os recursos pedagógicos mais utilizados pelos professores em sala de aula são: livros didáticos, projetos e textos diversos. As atividades que favorecem a alfabetização são: estudo do alfabeto, leitura e escrita de palavras, produção de texto coletivo, recortes e colagens, ficha do nome da criança, pinturas, desenhos, contação de histórias, música, uso do calendário.

Os recursos mais freqüentes para facilitar o desenvolvimento da leitura e escrita são: alfabeto móvel e ilustrado, jogos educativos. A escola tem incentivado a leitura e a escrita na prática do professor todos os dias e o contato com variados textos.